

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXIX
EDIÇÃO 51
DOMINGO, 20.12.2020

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Vai ser diferente. Mesmo assim, é Natal!

Por conta da pandemia, a celebração de Natal em 2020 será diferente do que estamos acostumados. Mas, isso não nos impede de agradecer a Jesus por tão grande ato de amor, graça e misericórdia. Ele estará em cada lar, ouvindo cada oração de gratidão e louvor.

Missões Nacionais

Estratégias missionárias

Igrejas se mobilizam para arrecadar oferta para a campanha da JMN

Notícias do Brasil Batista

Capacitação ministerial

Seminário no RJ promove curso para atuação com ministério infantil

Notícias do Brasil Batista

Encorajamento

De maneira virtual, mulheres Batistas de Alagoas participam de Seminário

Missões Mundiais

Pão da vida

Bíblias para os povos faz a diferença no Oriente Médio

EDITORIAL

Vai ser diferente

Na próxima quinta-feira, dia 24, e na sexta, dia 25, vamos comemorar mais uma vez o Natal. Tempo de agradecer ao Senhor pelo envio de Seu filho Jesus à Terra para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda a injustiça.

Como é de costume neste período do ano, as lojas e supermercados ficam lotados. As pessoas querem comprar seus presentes e os materiais para a ceia em família. Como é bom viver tudo isso, não é mesmo? Estar em comunhão com aqueles que amamos é maravilhoso.

Mas, em 2020, vai ser diferente. Ainda vivemos a pandemia do coronavírus, infelizmente os números de casos e mortos aumentam diariamente. E a vacina, no Brasil, ainda não começou a ser aplicada, diferente do Reino Unido, que começou a imunização de parte da sua população este mês.

Por isso, irmãos, os cuidados permanecem. Não é recomendado aglomerações, ignorar o uso de máscaras e álcool gel. Se possível, realize a ceia de Natal apenas com aqueles que vivem em sua

residência. Como escrevemos acima, é bom estarmos em família, em comunhão, mas, no momento, precisamos nos adaptar. É momentâneo.

Além disso, como povo de Deus, precisamos dar o exemplo de comportamento também neste período. Nas celebrações de Natal em casa e em nossas Igrejas também. É para o bem de todos nós. E isso não nos impede de agradecer a Jesus por tão grande ato de amor, graça e misericórdia. Ele estará em cada lar, ouvindo cada oração de

gratidão e louvor.

Vai ser diferente? Sim, será! Mas será abençoado da mesma maneira, pois, Jesus está conosco em todo o tempo. Feliz Natal a você, sua família e Igreja. Que tenhamos corações gratos e que seja um momento para refletirmos.

Nós, aqui da CBB, desejamos a todos um Feliz Natal. E a equipe de OJB selecionou diversos artigos sobre a temática de Natal para você refletir e ser edificado.

Que Deus te abençoe! ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 120,00

() Digital - 50,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412. Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesar Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E

CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Folha Dirigida



DICAS DA IGREJA LEGAL

Qual é o tempo ideal de mandato da Diretoria Estatutária?



Tradicionalmente, as Igrejas evangélicas preveem em seus estatutos mandato de um ano para a sua diretoria estatutária, a qual, mesmo não sendo regra rígida, quase sempre é composta de presidente, vice-presidente, dois secretários e dois tesoureiros.

Pode variar para mais ou para menos. Pode a Igreja, por exemplo, ter dois ou mais vice-presidentes, dois ou mais secretários e dois ou mais tesoureiros, como também pode uma diretoria ser composta apenas por um presidente, um secretário e um tesoureiro. Esta orientação tem relação direta com o princípio do direito de autorregulamentação, estampado no Código Civil, em seu artigo 44, § 1º, que diz: “São livres a criação, a organização, a estruturação interna e o funcionamento das organizações religiosas, sendo vedado ao poder público

negar-lhes reconhecimento ou registro dos atos constitutivos e necessários ao seu funcionamento”.

Procedendo de acordo com primeiro parágrafo acima, anualmente a Igreja deve reunir-se em assembleia geral para a realização da nova diretoria e, ato contínuo, deve levar a ata de eleição a registro junto ao cartório competente, o que implica despesas e burocracia - tempo e dinheiro. Já vi casos em que a eleição ocorreu no mês de dezembro para posse em 1º de janeiro e a Igreja só conseguiu o registro efetivo da ata e a alteração cadastral do CNPJ no mês de junho, ou seja, a apenas um semestre do fim do mandato da diretoria.

Diante desta dificuldade reinante, a minha orientação às Igrejas tem sido no sentido de alterar os seus estatutos, visando à ampliação do mandato da di-

retoria estatutária para 2 (dois), 3 (três), 4 (quatro) ou até 5 (cinco anos). Isto não traz qualquer embaraço para a Igreja, já que se houver necessidade de substituição de um dos membros, não haverá quaisquer prejuízos, tais como impossibilidade do cumprimento de obrigações acessórias, recolhimentos de impostos e contribuições vinculados ao e-Social, à Receita Federal ou mesmo atualizações cadastrais junto a instituições financeiras, autárquicas, governamentais ou de qualquer outra natureza.

E, para reforçar as informações que tenho prestado aqui, já que a Igreja vai promover assembleia geral extraordinária para dilatar o prazo de mandato da diretoria, sugiro acrescentar pelo menos mais dois pontos, a saber: a) previsão de realização de assembleia geral por meio virtual, ou seja, não presencial, através

de plataformas tais como *WhatsApp*, *Zoom*, *Webx* ou outra; e b) inserção de atividades previstas no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil para contemplar atividades de assistência social, educação e saúde, tudo de acordo com a visão social da Igreja.

Nota final: Se a sua Igreja ainda incorre no erro de não dialogar com o profissional contábil contratado, não fornecendo-lhe as informações mensais necessárias para a realização da contabilidade regular, é melhor substituir o tesoureiro antes que seja tarde demais. ■

Jonatas Nascimento
Empresário contábil, diácono
Batista e autor da obra
Cartilha da Igreja Legal

E-mail: jonatasnascimento@hotmail.com
WhatsApp: (21) 99247-1227

Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos

Rubin Slobodtsov

pastor, colaborador de OJB

Dia 10 de dezembro está tarjado como “Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos”. A humanidade depende da compreensão e do modo como organismos sociais são constituídos. Os 30 artigos da Declaração dos Direitos Humanos reafirmam que cada pessoa tem direito à vida, à dignidade, à liberdade e à segurança, especialmente dentro do ambiente em que vive.

A história da conta que seu surgimento ocorreu após a Segunda Guerra Mundial, em 1945, diante do sofrimento causado pelas bárbaras e violentas ações e consequências desse segundo flagelo mundial. Os estudos culminaram em fechar questão que, diante das duas guerras mundiais, a humanidade jamais poderia enfrentar semelhantes flagelos. Isso fez surgir nesse mesmo ano a Organização das Nações Unidas – ONU. Tão seguras foram as tratativas e acordos

recíprocos entre as nações que fizeram redigir os fundamentos da “Declaração Universal dos Direitos Humanos”. Vale reprimir sua simplicidade profunda de apreço a pessoa:

Artigo 1º - *Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.*

Artigo 2º - *Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação. Além disso, não será feita nenhuma distinção fundada no estatuto político, jurídico ou internacional do país ou do território da naturalidade da*

pessoa, seja esse país ou território independente, sob tutela, autônomo ou sujeito a alguma limitação de soberania.

Artigo 3º - *Todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.*

Convém destacar alguns pontos fundamentais: (a) liberdade e igualdade; (b) razão e consciência própria; (c) ninguém pode ser discriminado em razão de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política, fortuna e de nascimento; (d) todas as pessoas têm direito à vida, e a segurança pessoal.

Literaturas esparsas sempre primaram por esses fundamentos para assegurar uma vida digna, algumas, centradas na própria etnia e outras nos ideais de seus próprios povos, mas o grande ideal seria a universalidade da declaração dos direitos humanos. As legalizações dos direitos, por vezes, embaçam a clareza da dignidade especialmente quando esta tem seus direitos carrega-

dos por privilégios de foro.

A Bíblia Sagrada, o livro que percorre milênios em passeio por culturas e costumes os mais diversos têm traçado diretrizes imutáveis para o restabelecimento da dignidade humana. Primeiro, por incluir a todos, sem exceção, como pecadores e por isso fadados a imperfeições genéticas. Segundo, vaticina a necessidade da remissão para melhora sensível da sociedade onde pessoas transformadas possam influir no aprimoramento da vida. Terceiro, Ela traça diretrizes seguras para uma vida em sociedade onde os valores temporais de toda ordem podem ser transformados por pessoas que incorporam valores de uma boa ordem social, calcada em leis mais justas e igualitárias que favoreçam o aprimoramento de cada indivíduo.

Afinal, alguém se sacrificou para que uma nova sociedade seja o lenitivo para o caos em razão da transformação da vida de seus associados. É só procurar a dignidade milenar das palavras sagradas. ■





Rogério Araujo (Rofa)
colaborador de OJB

O que fazer para que o Natal de 2020 não seja o mesmo de todo fim de ano, com seus presentes e quitutes, mas sem um real “espírito natalino”?

Para que isto aconteça, basta que a cada dia haja a consciência de que o aniversariante de 25 de dezembro é alguém que merece um lugar bem mais especial em nossa vida.

Reflita o quanto você tem permitido que ele ajude e guie sua vida. Será que os problemas não ficam “menores” se alguém nos ajudar a levá-los?

Tenha um Natal Inesquecível com Jesus Cristo com você, morando em

seu coração. Entregue sua vida, diariamente, aos Seus cuidados para que ele o controle e dê forças para tudo.

Que este não seja um Natal de “Papai Noel”, onde todos correm para as lojas para comprar presentes para os familiares e preparar tudo que a ocasião pede, mas se esquece do seu real motivo: o nascimento de nosso Salvador, Emanuel, “Deus conosco”: Jesus!

Agradeça sempre ao Pai Celestial, que por sua misericórdia “enviou seu único filho para nos salvar” (Jo 3.16) do lamaçal do pecado, de onde nunca conseguiríamos sair sozinhos.

Que o Senhor nos ilumine para a estrela de Belém brilhar em nós e que o mundo veja: “somos de Jesus”.



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Novas de grande alegria

“Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor” (Lc 2.11).

Hoje, após mais de vinte séculos, a mensagem vinda dos céus, anunciando a introdução de um Salvador neste mundo, continua a ser nosso maior desafio. A mensagem do “Natal” confirma todas as profecias e desafia nossa fé: porque nosso real problema, diante do Deus infinito que visita nossa finitude, não é a de entender a encarnação do Filho de Deus,

mas a de aceitá-la... pela fé! Disse o anjo: “Hoje mesmo, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês – o Messias, o Senhor” (Lc 2.11).

O desafio de Jesus continua sendo: “vinde a Mim” (Mt 11.28). A aceitação de Jesus continua sendo nosso “salto da fé”, que abre a porta do nosso coração, para o Seu senhorio de amor! A maravilha desse projeto universal acontece, então, quando a fé suplanta a razão e nós começamos a sentir a veracidade existencial da salvação em Cristo.

Um Feliz Natal, na presença de Jesus, com as bênçãos que já derramou sobre nós e outras que ainda virão mediante a vontade suprema do nosso

Deus!

Que Deus abençoe sua vida neste final de 2020 e ainda mais no ano de 2021! ■



Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Porque um Menino nos nasceu.
O Messias prometido veio à luz
Realizado foi o plano de Deus Pai
Quando da virgem nasceu Jesus.
Unigênito que veio para salvar-nos
Expiando nossos pecados na cruz

Um anjo foi a Belém e a Maria anunciou:
Mãe tu serás do Bendito Salvador.

Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte
E Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.
Nasceu em uma humilde manjedoura;
Idôneo sempre foi e não pecou jamais.
Neste mundo pregou, curou e fez maravilhas;
Obteve a vitória contra o próprio satanás.

Na sua boca não se achou engano.
Oprimido e afligido foi pelo ser humano;
Sacrificou-se pelo servo, Aquele que é Soberano.

Nossas transgressões levou sobre Si
A nossa culpa Ele assumiu, sem merecimento.
Sobre Ele foi o castigo que nos trouxe a paz;
Como Cordeiro não vacilou em nenhum momento.
Espinhos foi o material da sua coroa;
Uma coroa que lhe causou horrível sofrimento.

Um justo padeceu por toda humanidade.
Magnificante foi Jesus; mostrou-nos piedade.

Fez aqui tudo que pelo Pai foi mandado
Instou seus discípulos a viverem em santidade.
Libertou-nos do inferno, do castigo eterno;
Homologou-nos vida com Deus na eternidade
Ordenou que vivamos sempre a verdade.

Natal é para lembrar o Seu nascimento.
O que o mundo comemora é simples divertimento;
Substituindo Jesus por tradições e ornamentos.

Façamos o Natal com o verdadeiro sentido.
O Cristo de Belém é quem deve ser enaltecido;
Imitar este mundo é totalmente descabido.

Demos testemunho mostrando firmemente:
A vinda de Jesus é a razão do Natal.
Dádiva de Deus para cada um de nós,
Oferta do Seu imenso amor, sem igual. ■

Celebrando o Reino de Deus através do novo nascimento

Levir Perea Merlo

pastor, colaborador de OJB

“Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, eu te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (Jo 3.3).

Louvado seja o Senhor, que tem preservado nossas vidas em meio a maior pandemia que o mundo tem vivido nos tempos modernos. Mas chegamos ao último mês do ano pela graça maravilhosa do Senhor! O nosso tema bem poderia ser “Celebrando o natal de Jesus Cristo através do novo nascimento”, que traduzido fica assim: “Comemorando o nascimento do Salvador e libertador do mundo através de uma vida nova e transformada!” Sim, porque não basta celebrar ou comemorar ou lembrar que Jesus nasceu, é necessário ter a certeza, ou a convicção plena de que, verdadeiramente, somos transformados pela sua graça materializada na cruz do calvário.

O fariseu Nicodemos, um dos principais no seu partido político-religioso, não entendeu, no princípio, o que significava nascer de novo; pensava ele, assim como muitos, nascimento em termos materiais. Mas o contexto imediato nos revela o contraste entre o nascimento físico e o novo nascimento (ou nasci-

mento do alto) que Jesus afirmou ser essencial para que se possa ver o reino de Deus. Água e espírito simbolizam a atividade poderosa do Espírito Santo no novo nascimento, então, a ideia principal está muito clara: o nascimento físico não é suficiente. “É preciso nascer de novo espiritualmente para entrar no reino dos céus”, e entrar ou ver o reino, significa ter certeza da vida eterna na presença gloriosa do Rei dos reis Jesus Cristo.

Portanto, não há sentido verdadeiro em celebrar o nascimento de Jesus, se o celebrante não nasceu de novo, ou seja, falta o principal, a conversão ao Senhor pelo Espírito Santo. No capítulo 19 de João, no versículo 39, temos uma alusão a Nicodemos, que certamente se tornou servo de Jesus, nasceu de novo, portanto, podia plenamente celebrar Jesus! Se nossas vidas não demonstram pelo fruto transformação, se não amamos verdadeiramente, se o egoísmo e todas as formas de preconceitos ainda dominam os nossos corações, só nos resta uma saída, quebrantamento e arrependimento diante do Senhor, aí sim teremos um verdadeiro Natal no reino do Senhor!

Que o Senhor nos ajude a celebrarmos o seu Natal como novas criaturas e que o ano de 2021 seja cheio de bênçãos e alegrias na graça Dele, o Senhor de nossas vidas! Amém! ■

E o Seu nome será:

Marinaldo Lima

pastor, colaborador de OJB

Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte,
Assim foi anunciado pelo profeta Isaías.
Renderão louvores e triunfos eternos
Ao Pai da Eternidade, o Príncipe da Paz, o Messias.
Veio como o Cordeiro de Deus para expiar o pecado;
Isto falou dEle João Batista, o filho de Zacarias.
Lendo os profetas Simeão aguardava o Cristo.
Haveria de ver aquele Menino em seus dias;
O encontro viria a acontecer no templo em Jerusalém.
Sabedor de todas as coisas Deus ali o enviaria,
Onde ele veio aabençoar José e Maria.

Com alegria, meses antes, Maria ouviu Gabriel.
O anjo fez-lhe uma grande saudação:
No seu ventre será gerado o Messias prometido.
Sua chegada trará a grande libertação.
E a José, carpinteiro, o noivo da virgem,
Lhe foi revelado em sonhos uma missão:
Haveria de desposar a sua noiva querida
E recebê-la como esposa em grande comunhão.
Irem a Belém no tempo determinado,
Recebendo de Deus toda a proteção,
Obedecendo-Lhe com fé, em total submissão.

De Nazaré partiram para a cidade de Davi.
Era o tempo em que Augusto fazia o recenseamento.
Urgia chegar logo ao destino indicado,
Seria ali o local do grande nascimento.

Felizes chegaram apesar de cansados.
O dia na cidade estava concorrido.
Realizam uma busca por um local para pousarem;
Tiveram a resposta de que tudo estava preenchido.
Em nenhuma estalagem o casal foi recebido.

Por isto, em uma manjedoura encontraram um recanto.
Ali nasceu Jesus, que fora gerado pelo Espírito Santo;
Irradiou-se no céu um angelical canto.

Dando glória a Deus nas maiores alturas;
Anunciando aos pastores, que viram cena de grande ternura:

Entrando eles naquela humilde manjedoura,
Tiveram a alegria de verem Maria, com grande amor,
Erguendo o seu querido filho em seus braços,
Regaço no qual se aninhou o pequeno Salvador.
Naquele dia cumpriram-se as alegrias, as promessas,
Iniciou-se um novo tempo, Deus mostrou o seu favor,
Dando aos homens provas de sua grande misericórdia,
Atraindo-os para Jesus Cristo, o nosso Redentor.
Dádivas dos magos Ele veio a receber:
E que foram ouro, incenso e mirra, de grande valor.

Partiram de Belém, José, Maria e Jesus;
Rumaram a Jerusalém para a circuncisão.
Íngremes caminhos depois eles tiveram que seguir
Na viagem para o Egito, devido à perseguição
Capitaneada por Herodes para matar os meninos,
Infelizes, com até dois anos, de toda aquela região.
Passada a época daquele enorme perigo,
Eles retornaram a Nazaré, tendo Deus na direção.

De Nazaré, onde cresceu, Jesus partiu para a missão:
Anunciar aos homens o maravilhoso perdão.

Para todos, que em Seu Filho, creem de verdade.
Aceitando-o como único Senhor, Deus em Sua piedade,
Zera os pecados e lhes dá salvação na eternidade.

VIDA EM FAMÍLIA

Minhas reminiscências do Natal



Mais um Natal se aproxima. Sempre, desde minha meninice, o Natal foi intensamente vivenciado em minha família. Minhas primeiras lembranças dessa época remontam os anos 60.

De origem mineira, os natais na família Bifano, de formação católica, tinham praticamente uma ênfase gastronômica. Não me lembro nem de nenhum momento em que a família parava para rezar. A leitoa não podia faltar, além de mil outras coisas. Tenho boas lembranças dessa época. Era um tempo em que toda a família se reunia e havia um conagração familiar bem legal.

A segunda fase dos meus natais já foi no meio evangélico. Deixamos Pirapetinga, em Minas Gerais, e fomos morar em São Gonçalo, no Rio de Janeiro. A partir daí, os natais foram vividos em meio a ensaios de peças natalinas e cultos de Natal na Igreja Batista 22 de Novembro, em Niterói-RJ.

As ceias de Natal, na noite do dia 24, na casa de D. Ventina, avó por con-

sideração, era uma tradição. Havia o culto em família e, depois, a ceia. Tudo isso à meia-noite em ponto. No dia seguinte, o almoço em família. Foi uma época muito boa também que guardo com saudade.

Lembro que na semana de Natal, minha mãe comprava uma roupa nova para irmos ao culto de Natal na Igreja. Na pequena Igreja Batista 22 de Novembro, tudo era muito simples, mas feito com muito amor e dedicação. Lembro que quando o coro da Igreja cantou Aleluia, de Handel, foi uma festa, um marco. E olha que nem foi cantata "O Messias". Apenas o Aleluia.

Depois, a terceira fase, foi quando me casei. Eu e Bete, minha esposa, sempre procuramos valorizar o Natal em família. Nessa terceira fase, com duas filhas, sempre fizemos um esforço para marcar em suas mentes a alegria do Natal. Em nossa casa armamos a árvore de Natal, espalhamos velas, esticamos pisca-piscas. Já a partir do

primeiro dia de dezembro, trabalho ouvindo músicas natalinas. Minha esposa gosta também de ver filmes de Natal. Quase todos os dias ela assiste a um filme natalino.

Temos almoços em família sim, mas realizamos culto da família e sempre procuramos passar para elas que não existiria Natal se Jesus não tivesse nascido. Lembro, também, que tivemos natais difíceis. Em um deles, meu pai estava internado. Mesmo assim, fizemos uma ceia tímida, mas fizemos. O Natal mais difícil foi quando, num pleno dia 25 de dezembro, estávamos sepultando um cunhado, assassinado em plena noite de Natal.

Agora estamos na quarta fase, nossas filhas já casadas. Temos procurado, sempre que possível, passar juntos, mas sabendo que existem outras famílias que precisam receber atenção delas nessas datas, como o Natal.

Agora, com os netos, sempre conversamos com eles que Natal se comemora

o nascimento de Jesus. Procuramos filmes, desenhos animados que retratem o nascimento de Jesus. Damos presentes, sempre.

Eu sou da opinião que devemos, como famílias evangélicas, celebrar o natal sim! Infelizmente, muitas famílias evangélicas, cristãs já não celebram o Natal. Muitos países, já influenciados pelo ateísmo, estão abolindo o Natal de Cristo e transformando-o apenas numa festa de confraternização.

Se as famílias cristãs deixarem de celebrar o Natal ficará pior ainda.

Que nesse período de pandemia, o Natal não seja ofuscado pelo medo, mas gratidão e alegria por Jesus ter nascido. ■

Gilson Bifano - diretor do Ministério OIKOS.
Palestrante e escritor na área de casamento e família.
Instagram: @gilsonbifano
oikos@ministeriooikos.org.br

Um presente de Natal para a obra missionária

Durante a Campanha “Porque Ele me amou”, Igrejas de todo o Brasil enfrentaram as dificuldades econômicas em função da pandemia da COVID-19 e desenvolveram estratégias para arrecadar recursos para o avanço do trabalho missionário no país. Todo esse engajamento resultou em gratas surpresas com a ação milagrosa do Senhor em prol da Sua obra, que podem ser consideradas verdadeiros presentes de Natal.

No interior do Rio de Janeiro, a Igreja Batista de Tabua-RJ mostrou mais uma vez que é uma Igreja comprometida com a obra de Deus e a cada ano se mostra mais engajada na obra missionária através das Campanhas de Mobilização.

Para este ano, os irmãos estabeleceram um alvo desafiador, que totaliza muito mais que o orçamento mensal da Igreja, e ultrapassaram o alvo de fé realizando o seu tradicional Leilão Missionário.

Já a Igreja Batista do Sertão, localizada na Zona Rural de Juazeiro-BA, viveu uma festa missionária. Sob a liderança do seu missionário pastor Ralison Medeiros, eles realizaram um belo trabalho de mobilização e alcançaram 170% de seu alvo de fé na Campanha “Porque Ele me amou”. Para completar a grande celebração, vários irmãos, frutos da obra missionária, declararam sua fé em Jesus Cristo e foram batizados!

Na Zona Rural de Montes Claros-MG, a Igreja Batista Tabuas, com 40 membros, se esforçou para arrecadar a oferta para a Campanha “Porque Ele me amou”. Nos últimos dois anos, eles participaram da mobilização missionária, mas neste ano alcançaram um alvo de fé jamais



Batismos no campo missionário



Congregação Batista Eterna Aliança no Tarumã - AM



Segunda Igreja Batista em Russas - CE



Primeira Igreja Batista em Tramandaí - RS

visto na Congregação, para a glória de Deus!

Foi assim que aconteceu também na Igreja Batista Semente, em Santarém-PA, que contou com a participação da Congregação Ribeirinha em Santana do Ituiqui. Com uma equipe de 14 promotores, os irmãos realizaram cultos, lanches e muito mais para dedicar sua melhor oferta para missões. Eles alcançaram mais que o dobro do alvo de fé estabelecido e realizaram uma campanha

extraordinária, para a glória de Deus!

Por fim, a Segunda Igreja Batista em Russas, no interior do Ceará, que é fruto do seu investimento na obra missionária e tem esse propósito no DNA, realizou um *delivery* de panquecas recheadas para ajudar na arrecadação de recursos. A iniciativa fez o maior sucesso pela região e também potencializou a arrecadação.

Louvamos a Deus por mais um ano de Igrejas envolvidas com a obra mis-

sionária e ainda por usar tantas pessoas como instrumento da sua obra!

Faça como estas Igrejas e envie a sua oferta da Campanha 2020! Para constar no nosso balanço financeiro deste ano e na Revista Gratidão, você deve enviar os recursos arrecadados na Campanha de Mobilização 2020, com o tema “Porque Ele me amou”, a Missões Nacionais até o último dia de expediente bancário deste ano, 29 de dezembro de 2020. ■

Como enviar a sua oferta?

A OFERTA PODE SER ENTREGUE POR MEIO DO BOLETO BANCÁRIO, QUE FOI ENVIADO À IGREJA JUNTAMENTE DO KIT DA CAMPANHA.

Ou, se você desejar, pode solicitar a 2ª via do boleto bancário ou depositar a oferta em uma das contas abaixo, em nome da Junta de Missões Nacionais da CBB

CNPJ: 33.574.617/0001-70



Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8



Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9



Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP. 03



Santander
Agência: 4362
CC: 13000289-2



Bradesco
Agência: 0226-7
C/C: 87500-7



Acesse o link:

<https://bit.ly/2viadeboletoJMN2020>



Seminário na cidade de Magé - RJ desenvolve I Curso de Capacitação para o Ministério Infantil

Evento aconteceu em parceria com a Coordenadoria de Educação Religiosa da Associação.

Plínio Araújo

pastor; diretor geral do Seminário Teológico Batista Mageense; coordenador de Educação Religiosa da Associação Batista Mageense

O Seminário Teológico Batista Mageense (STBM), localizado na cidade de Magé-RJ, realizou no dia 07 de novembro a primeira aula presencial do I Curso de Capacitação para o Ministério Infantil. Este projeto foi ministrado pela educadora religiosa Ana Elisa de Freitas, – membro da Primeira Igreja Batista em Santo Aleixo (PIBSA), em Magé-RJ.

Diante dos desafios que estamos enfrentando por causa da pandemia da COVID-19, o projeto contou com algumas novidades na sua estruturação. Ao fazer a inscrição através de um link, o candidato recebeu, via e-mail, duas videoaulas com 50 minutos de duração, apostila em PDF, materiais adicionais e o credenciamento para



O projeto foi ministrado pela educadora religiosa Ana Elisa de Freitas

a aula presencial. Os temas abordados nas videoaulas foram: “Construindo um Ministério Infantil relevante”; “Quem sou eu no Ministério Infantil”; “Um bom planejamento Infantil para a minha Igreja”.

O encontro presencial seguiu respeitando todos os protocolos de higienização da Organização Mundial da Saúde (OMS). O treinamento foi num ambiente bem descontraído, com

louvores infantis e dinâmicas, e a preleitora Ana Elisa apresentou algumas novidades para esse momento de isolamento social, como culto online; Drive-thru infantil e outros.

Gostaria de destacar o empenho da irmã Sônia, da Segunda Igreja Batista em Piabetá-RJ, que, por motivos de saúde, não pode estar presente em sala de aula, mas assistiu à aula via chamada de vídeo pelo WhatsApp.



O encontro seguiu os protocolos de segurança

Ao final da aula, todos aceitaram o desafio de fazer um evento/estágio para as crianças da rua do Seminário e também na PIB do Nazareno.

Louvo a Deus por esta oportunidade de servi-lo e pela dedicação de toda a equipe na elaboração desse projeto, dos 24 inscritos e das 12 Igrejas representadas. Deus seja louvado e engrandecido. ■

Mensageiras do Rei da PIB do Jordão - PE falam sobre as “Mulheres da Bíblia e sua missão”

Projeto pretende, entre outras coisas, incentivar a leitura da Bíblia.

Tereza Cristina Martins de Santana

vice coordenadora das Mensageiras do Rei da Primeira Igreja Batista em Jordão - PE

Desde o dia 22 de outubro, uma série de reflexões, cujo tema é “Mulheres da Bíblia e sua missão” tem sido ministradas no grupo das Mensageiras do Rei da Primeira Igreja Batista do Jordão, em Recife-PE, e compartilhadas nos grupos do Facebook das MR's da PIB Jordão e Mensageiras do Rei de Pernambuco.

A finalidade destas reflexões é levar conhecimento da palavra de Deus e mostrar, à luz das Sagradas Escrituras, a distorção do gênero feminino, (no mundo secular) que valorizar a sensualidade e exploração do corpo, incentivar a leitura da Bíblia e desenvolvê-las na obra de Deus, pois, elas são a continuação da Igreja.

As palestrantes foram as irmãs Ivone Santana, diaconisa da Igreja, que falou sobre Lia; Morgana, que é assis-



As reflexões foram compartilhadas nos grupos do Facebook das MR

tente social e palestrou sobre Raquel; Walkiria Bernado, também diaconisa, que ministrou sobre a vida de Tamar; Edlene Maria, do Departamento Infantil, usou a temática “Falando do tempo presente e de sermos flechas de impacto na vida cristã”; a educadora cristã Lia Vieira Santos, de Salvador-BA, foi a responsável em falar sobre Sara e Agar; a história de Rebeca foi tratada por Be-

tânia Cavalcanti, do Departamento de Música; e a diaconisa Fátima Martins foi convidada para explanar sobre a história de Rute.

As Mensageiras do Rei ainda realizarão uma confraternização do seguinte modo: recreação, beleza (cabelo, manicure, pedicure e massagem), duas oficinas e, à noite, uma reunião comemorativa com a participação da terceira

idade da Igreja, quando entregaremos medalhas para cada mensageira do Rei que participou das provas de recreação e do Conclave. Cada mensageira será uma princesa e usará uma faixa com o nome da mulher que elas ouviram nas reflexões ministradas.

A PIB do Jordão-PE fica na rua Luiz Câmara, número 99, Jordão Baixo, Recife-PE ■



Uma das atividades realizadas antes da pandemia

Sobre o Advento

"Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e Ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer Deus conosco)."

Palavras do profeta Isaías, que vivem no oitavo século antes de Cristo.

Silêncio! Escuridão! Densas trevas que se misturaram à Esperança.

Não só os de Zebulom ou os de Naftali.

Os holocaustos rasgaram as carnes e sepultaram a luz dos dalêm do Jordão.

Até quando, ó Soberano Senhor?, freíram os mártires depois da abertura do quinto selo.

Até quando, ó Senhor?, a criação geme e aguarda ansiosamente.

Advento. Adventus. Vinda. Chegada.

Eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e os seus sete selos.

Ele morreu para nascer!, desde a fundação do mundo (Ap. 13:8)

Ele nasceu para morrer. Ser-para-morte-em-favor-da-vida!

Vida! Luz!

O silêncio gélido dos séculos... quebrou-se. A Palavra se fez carne!

Deus conosco!

Pr. Rainerson Israel

Juventude
batista brasileira

União Feminina Missionária de Alagoas promove Encontro Online para encorajar Mulheres Batistas

Encontro foi online e também teve a participação de mulheres de outros estados.

Extraído do site da Convenção Batista Alagoana

Não é mais novidade que a Convenção Batista Alagoana (CBAL) tem aprimorado as comunicações nos diversos setores para alcançar de forma abrangente todas as regiões do estado, pessoalmente e também através de nossas Igrejas e instituições. Um exemplo disso é como as pessoas têm

cultuado, se comunicado, informado, estudado e se capacitado. Com todas estas mudanças, a Convenção e as Igrejas e instituições Batistas estão investindo para alcançar o campo de forma *online*, através dos aplicativos de vídeo-chamadas.

Como parte deste avanço, a União Feminina Missionária de Alagoas (UFMBAL), em parceria com a Convenção Batista Alagoana (CBAL), promoveu, no dia

07 de novembro, um seminário *online* através do aplicativo *Zoom* para incentivar e encorajar as mulheres cristãs, com o tema "Vencendo o desânimo, reacendendo a esperança", que teve como palestrante o pastor e psicólogo Farley Monteiro. O evento contou com várias mulheres de todas as regiões do estado de Alagoas. Devido à importância do tema, houve interesse e participações de mulheres de outros estados.

A abordagem do tema aconteceu de forma dinâmica, com espaço para perguntas e respostas e também um momento muito importante, que foi de troca de experiências entre as participantes, algo que enriqueceu bastante.

No dia 14 de dezembro, outro seminário *online* promovido pela UFMBAL aconteceu e teve como tema "Desafios de recomeçar", com a mediação da gerontóloga Thaís Guerreiro. ■

Seminário Teológico Batista Mineiro realiza último encontro de 2020

Líderes Batistas referências do estado e do Brasil participaram da capacitação.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito

jornalistas da Convenção Batista Mineira

Entre os dias 23 e 27 de novembro, os alunos do Seminário Teológico Batista Mineiro participaram da semana de aulas presenciais no Centro Batista de Treinamento e Lazer (CBTL). Neste último encontro de 2020, os seminaristas aprenderam com os professores e pastores Arlécio Costa, Daniel Ventura, Tarcísio Caixeta e Tércio Ribeiro. Tércio é pastor da Primeira Igreja Batista de Maceió, em Alagoas, e compartilhou com os alunos sobre preparação e apresentação de sermões. "Agradeço pela oportunidade de ter estado aqui, pois foi um tempo rico e especial. Os tempos mudaram, a sociedade mudou, mas a Palavra de Deus permanece para sempre e todo esse tempo com os alunos aqui foi uma oportunidade de reafirmarmos o valor e relevância da pregação bíblica, como meio de comunicação da revelação divina. Foi um tempo de troca e enriquecimento mútuo", disse Ribeiro.

Os encontros presenciais são um dos tripés de formação oferecidos aos alunos: a imersão na prática ministerial. Durante 1 semana, os futuros líderes da denominação Batista de Minas Gerais são capacitados por líderes Batistas referências aqui e no Brasil. "Temos no seminário a proposta de uma formação holística, no qual ofertamos o curso de graduação em teologia EAD e o estágio supervisionado. E este encontro presencial no qual a troca um com o



Alunos participaram da semana de aulas presenciais no Centro Batista de Treinamento e Lazer (CBTL)

outro, entre alunos e professores e a abordagem das disciplinas de maneira enfática e robusta contribuem para construção do ministério dos nossos seminaristas", afirma Danilo Secon, diretor do Seminário.

Além da imersão na prática ministerial e formação teológica a distância, o estágio supervisionado fecha a formação dos alunos, possibilitando a oportunidade de colocarem em prática o aprendizado na Igreja que está inserido. "Estamos vivendo um tempo de realização de sonhos! O seminário é um sonho antigo da nossa denominação, de trazer de volta a qualidade do ensino teológico com viés Batista e subsidiado pela Convenção e Rede Batista de Educação. E os resultados já estamos

colhendo com a resposta que os alunos têm dado nos estágios supervisionados. Eu, por exemplo, sou mentor de alguns alunos e tenho observado o crescimento deles como resposta a todo esse investimento, configurando uma realização pessoal deste presidente e também da nossa denominação no estado de Minas Gerais", declara o presidente da CBM, pastor Samuel Amaro.

Para os alunos a experiência tem sido importante e transformadora, promovendo crescimento e uma perspectiva positiva para o futuro ministerial. "A palavra que se resume fazer este seminário neste momento é gratidão por todo o investimento que tenho recebido. O cuidado de Deus

e da Convenção, da Rede Batista de Educação e este momento de reunir e ter contato com os pastores e outros seminaristas têm me edificado muito e as pessoas que sairão daqui estarão preparadas para o novo tempo que vamos viver", disse Anilson Eli, da Igreja Batista Bom Jardim, em Ipatinga-MG. Para Patrícia Fernandes, da Primeira Igreja Batista em Tupi-MG, a experiência de fazer o seminário "tem sido fantástica! A estrutura, os professores e tudo que temos apreendido no seminário tem sido muito enriquecedor. Creio que eu e meus colegas vamos servir com muita excelência, que é o que nos propomos a fazer, sobretudo pela formação que estamos recebendo no seminário". ■

Pão e Pão

Jessé Carvalho

coordenador de Missões Mundiais para o Oriente Médio, Norte da África e Sahel Africano

"Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer" (Mt 25.35)

Behnam é um trabalhador braçal no Irã. E a crise, devido à pandemia, afetou por demais a sua vida e família. Certo dia, uma das nossas equipes de evangelismo, sabendo das dificuldades que a família enfrentava, foi a sua casa e lhe ofereceu um pacote com alimentos. Isso é parte do ministério que estamos desenvolvendo nesse tempo de pandemia, ajuda emergencial aos mais carentes.

Ao receber a bolsa de compras, Behnam disse algo notável: "Achei que ninguém se importava conosco. Nos últimos dez meses, ganhei apenas o suficiente para comprar pão. Esta noite, minha família pôde comer arroz pela primeira vez. Certamente vocês são mensageiros de Deus".

Nossos evangelistas aproveitaram a oportunidade para falar ao Behnam sobre Cristo. Ele ficou intrigado. "Diga-me o que devo fazer", disse ele. Esse homem recebeu uma Bíblia acompanhada de uma cesta de compras e nossos evangelistas já começaram os estudos bíblicos com essa família.



Mais e mais encontros como este estão acontecendo em toda a região. Nossos plantadores de Igrejas relatam que as pessoas não apenas ficam gratas por receber o alimento tão necessário, mas também estão ansiosas para ouvir sobre Jesus e receber uma cópia do 'Injil' - o Evangelho de Cristo.

Recentemente, uma adolescente pro-

curou nossa equipe e disse: "Vocês não sabem como meus pais ficaram felizes com a cesta de alimentos que receberam... E eu fiquei muito animada quando percebi que era feita por cristãos. Pois junto havia um Novo Testamento. Uma família afegã ficou particularmente satisfeita ao receber uma Bíblia e também um pacote de comida". "Você estaria

interessado em ler?", perguntou o plantador de Igrejas. "Sim", ela respondeu. "Mais do que tudo, precisamos ler este livro", emendou.

Existem tantas histórias que eu poderia contar sobre como o programa Bíblia para os Povos têm impactado a vida de tantas pessoas no Oriente Médio. Estamos dando pão e Pão, o pão material, para saciar a fome física, e o Pão espiritual, a Palavra de Deus, para saciar a fome espiritual das pessoas.

Muito obrigado por você fazer parte disso conosco. Obrigado por estar conosco em oração e parceria, permitindo-nos compartilhar o amor de Cristo em palavras e ações com tantos neste momento. Eu sei que muitos estão lutando financeiramente devido à pandemia do coronavírus e, por isso, eu me alegro quando vejo nossos parceiros continuando a doar sacrificialmente para que possamos proclamar o Evangelho entre pessoas como Behnam e tantos outros.

Ore por irmãos que continuam presos no Irã. Ore por uma jovem iraniana que minha esposa, a missionária Quésia, começou a discipular. Esperamos que com ela venham outros.

Participe da campanha Bíblias para os Povos. Conheça outros testemunhos sobre este edificante ministério de tradução e distribuição da Bíblia e faça a sua oferta. Acesse agora mesmo: www.doeagora.com. ■



Igreja Batista Vista Alegre, em Campinas - SP, completa 35 anos

Dois cultos foram realizados para celebrar a data.

Edson Landi

pastor titular da Igreja Batista Vista Alegre, em Campinas - SP; colaborador de OJB

“Grandes coisas fez o Senhor por nós, pelas quais estamos alegres” (Sl 126.3).

À sombra da graça e do cuidado de Deus, a Igreja Batista Vista Alegre, em Campinas - SP, tem caminhado. E foi assim, com muita alegria e gratidão, que a nossa Igreja completou 35 anos de existência. Uma linda história, fruto do querer e do agir de Deus na vida dos membros fundadores. E esses irmãos não mediram esforços para orar, crer e trabalhar. E assim, o rebanho cresceu, aprendendo a viver de forma mais



Celebração aconteceu nos dias 28 e 29 de novembro

profunda o quanto o nosso Deus é cuidadoso e socorro bem presente nos momentos de angústia.

Nos dias 28 e 29 de novembro, nos

reunimos para adorar e agradecer a Jesus, o Senhor da Igreja, por mais um ano de existência. Foram dois cultos festivos, apontando para o Salvador e

Senhor da nossa história. Declarando o quanto nossa Igreja o ama e lhe é grata por Seu amor e bondade tão presentes em nossa vida.

Tivemos dois pastores convidados, que nos abençoaram, trazendo-nos a Palavra de Deus: pastor Edmar Pedrosa (sábado) e pastor Cláudio Xavier (domingo).

Somos gratos ao Senhor pela vida de todos aqueles que oram e ainda oram por nós. Irmãos e irmãs de lugares tão distantes e de sentimentos tão próximos. Que o Senhor Jesus seja sempre louvado. E que a Igreja Batista Vista Alegre-SP prossiga, firme e constante, olhando para Ele, o autor e aperfeiçoador da nossa fé. ■

Associação Batista Belforroxense se reúne para vigília

Irmãos de diversas Igrejas participaram do encontro.

Odilon Cruz

diácono da Primeira Igreja Batista em Areia Branca, em Belford Roxo - RJ; coordenador de Comunicação da Associação Batista Belforroxense

No dia 27 de novembro, a Associação Batista Belforroxense (ABB) esteve reunida na Primeira Igreja Batista em Areia Branca (PIBAB) em vigília com tema “Igrejas Unidas Clamando a Deus”, baseado no livro de Joel 2.15-18. Mesmo vivendo esse momento de pandemia estiveram presentes 32 Igrejas de várias partes de Belford Roxo. Todo o evento foi seguindo as regras de prevenção contra a COVID-19.

No início da programação, um clamor, realizado pelos pastores, que com todo o peso de responsabilidade do chamado, não pouparam esforços em se colocar “na brecha” pelas vidas que o Senhor lhes confiou e as que ainda há de confiar.

Na palavra e serviço receptivo da anfitriã Igreja, uma expressão de “braços abertos”, para a vivência de uma aliança eterna, um convite a uma unidade, que mesmo a ser provada pelo fogo, permanece firme e fiel para a eternidade.

Os louvores nos prepararam para a preciosa semente que haveria de ser lançada em cada coração. Os adoles-



Batistas de 32 Igrejas de Belford Roxo participaram do culto

centes da Segunda Igreja Batista em Areia Branca, usando recursos cênicos, nos trouxeram a visão do que ocorre no mundo espiritual e, muitas vezes, nem sequer imaginamos.

O pastor Roberlan Julião, da Segunda Igreja Batista em Vila Pauline, enfatizou o momento oportuno para a Igreja de Cristo e suas organizações se posicionarem diante desta pandemia; o pastor Isaías Alberici, da Igreja Batista Boas Novas, falou sobre o poder de uma Igreja unida em clamor (líderes, ministros e congregação) nesse período.

No compartilhamento da pastora Renata, da Primeira Igreja Batista em Parque São Vicente, ela ressaltou o poder de uma Igreja que ora pelas famílias

diante de tal “onda” estarrecedora;

A apresentação do trabalho da União Feminina Batista local foi feita pela irmã Nádia Melo, presidente da Organização.

No momento do ato profético, o pastor José Carlos, da Igreja Batista Alto de Areia Branca, numa alusão à convocação do profeta Joel ao povo, com a finalidade de arrependimento, falou como a Igreja pode intervir por meio da oração no sustento dos relacionamentos na atualidade.

Na síntese do diácono Genésio, coordenador da União Masculina local, o foco foi os desdobramentos com os homens para mantê-los sustentados nesse momento pandêmico.

Representando a Junta de Missões

Nacionais (JMN), a missionária Maria Helena Leão, através de um vídeo, trouxe uma palavra de gratidão.

O presidente da Juventude Batista Belforroxense (JUBAB), Renan Santos, mostrou o empenho da organização em suas atividades.

Com o descortinar de uma palavra profissional pela via espiritual, a pastora e psicóloga Dione, da Primeira Igreja Batista em Santa Amélia; no descontraído e contagiante momento de uma Igreja unida, em clamor pela retomada de posicionamento e avanço do Reino de Deus, a pastora Sheila Boechat, da Primeira Igreja Batista em Heliópolis.

O irmão Alberto Moraes, diácono da PIBAB, disse que foi “Algo muito bem elaborado, com a devida organização, cautela, ordem, direção divina e, principalmente, com todos os pontos conectados. Nenhuma palavra liberada, dentro de nossa realidade atual, foi isolada mas, bem direcionada em Deus, sem dúvida alguma, cremos e confiamos que este mal momentâneo, se tornou servo do bem de Deus, para o corpo de Cristo e suas organizações, e sairemos marcados não pelo medo, tristeza ou derrota, mas certos de que todas as coisas, cooperaram para o bem daqueles que amam a Deus e são chamados segundo o seu propósito!”. ■

OBITUÁRIO

O último sermão

Diante de uma pequena plateia, o homem de voz firme e olhar amoroso antecipou: “Eu quero lhes trazer uma palavra de encorajamento, pois estamos vivendo dias difíceis”. Calmamente, folheou as páginas amareladas e repletas de anotações da Bíblia que o acompanha há tantos anos. O Livro de Deus é seu livro de cabeceira (e de coração). Encontrou o capítulo 8 da Carta Aos Romanos e leu o ‘Cântico da Vitória’. Enfatizou os versos 38 e 39: “Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor”.

Alguns minutos de prédica foram suficientes para expressar a ideia central. “Tenham confiança em Deus. Poderemos ter uma semana cheia de angústias e dificuldades, mas o amor de Deus é inseparável”. A eloquência de suas palavras vinha da experiência. Não era necessário passar muito tempo para perceber: o coração do homem ardia por Cristo. Espiritualidade como o cântico dos pássaros, mesmo com a solenidade do seu tom disciplinado. Lembrava Moisés retirando a sandália diante da sarça ardente: o sagrado é abraçado com respeito e devoção.



Dois dias após o domingo, estava uma manhã aparentemente normal. Parecia um dia como outro qualquer. Assim como tantas outras vezes, o homem pegou sua bicicleta para realizar seus exercícios diários. Há mais de 20 anos praticava-os diariamente. “A minha esposa tem dotes culinários maravilhosos. Exercito-me para poder apreciá-los de forma saudável”, explicava, orgulhoso.

Enquanto pedalava, permitia-se que sua mente entrasse em devaneios. Visualizava projetos. Lembrava de fatos. Orava por pessoas. De repente, via-se diante de si mesmo. Era um garoto de 10 anos de idade quando percebeu que apenas o amor de Deus, que está em

Cristo Jesus, poderia conduzi-lo para um lugar de sabedoria e paz. Já naquela época, afirmava: “Se eu não for pastor, quero ser militar”. Porém, Deus não se nega a realizar os sonhos dos Seus pequeninos. Tornou-se pastor e militar. Na corporação e na congregação, seriedade, diligência e comprometimento eram suas marcas principais.

Ainda sobre a bicicleta, recordou-se do grupo adolescente no qual começou a tocar violão e cantar. Foram as primeiras notas de sua voz de tenor. Neste período, conheceu a garota que viria a ser sua esposa. “No primeiro momento que a vi, meu coração me disse que eu teria de estar com ela a vida inteira”, não cansava de dizer para quem quer que fosse.

E foi lembrando do casamento, dos filhos... Aqueles bebezinhos cresceram rápido! O mais velho reflete brandura e sabedoria. O mais moço é portador de sonhos e inquietações. Os dois são talentosos e alvos de olhares e suspiros das garotas. “Fiz um bom trabalho como pai, orientando, ensinando e dando exemplo aos meus meninos”. Sim, ele sabia que era um bom pai, um bom esposo. Sua família, seu esteio, ninho e consolo.

E a Igreja? Quanto amor por uma pequena comunidade de pessoas que

partilham a mesma fé, as mesmas dores, os mesmos risos! Gente simples, de olhar sincero e coração puro. “Melhor do que na Igreja, só no céu”, pensava. Afinal de contas, o templo é lugar de aprender mais sobre Deus, pois isso acontece em contato com o próximo. “Assim como um diamante só é lapidado por outro diamante, o ser humano melhora convivendo com outros. Por isso Deus instituiu a família. E a Igreja...”

De repente, seus devaneios foram brechados. Um carro. Uma batida. Uma queda. “Que luz é essa que me ofusca os olhos?” Sim, ele sabia. A mesma luz que seguiu a vida inteira, desde quando disse “sim” em uma pequena Igreja do interior de Pernambuco. É a luz de Cristo. Quem passa a vida seguindo esta luz, continuará iluminado por ela quando cruzar a eternidade. E o homem agora repousa, abraçado pela luz que expulsa toda escuridão. “Porque estou certo de que nem a morte (...) nos poderá separar do amor de Deus”.

Dedicado a Vastir, Esaú e Asafe. Em memória do pastor Nelsino Ribeiro, da Igreja Batista Emanuel em Caruaru-PE, que faleceu na tarde da quinta-feira, 03 de setembro, após ter sido atropelado na manhã da terça-feira, dia 01 de setembro. ■

Uma homenagem ao meu pai: Gouvêa Filho (16/04/1938 - 12/05/2020)

Josué Alves Gouvêa

Nascido no município de Cambuci, no noroeste do Estado do Rio de Janeiro, viveu na roça toda a sua infância e a maior parte de sua adolescência. Chegou à Cidade do Rio de Janeiro (quando ainda era Distrito Federal - capital do Brasil) com apenas o primário e sua família se instalou no Jacarezinho. Pouco tempo depois, sua família migrou para Nilópolis, cidade onde meu pai viveu até o último dos seus dias. Em Nilópolis, a família foi visitada pelo saudoso pastor Henrique Marinho Nunes, da Primeira Igreja Batista em Nilópolis, onde a família se tornou membro (meu pai foi batizado na Igreja Batista de Monte Verde, em Cambuci - Igreja para onde minha avó andava levando os filhos quilômetros ida e volta da Lajinha, onde moravam).

Meu pai foi membro da Primeira Igreja Batista em Nilópolis desde o início de sua juventude até o final de sua jornada aqui. Foi no início de sua juventude (já

adulto) que meu pai teve que começar a estudar. Precisou conciliar estudos com trabalho, pois ajudava a sustentar a família, principalmente, depois que meu avô faleceu, quando meu pai ainda era jovem e a maioria de seus irmãos ainda menores de idade. E assim meu pai foi vencendo, trabalhando de dia, estudando até a madrugada e ainda de madrugada se levantando para ir ao trabalho. Assim, meu pai ingressou na Faculdade de Direito, quando trabalhava como bancário. Devido à vida difícil, de muita luta, meu pai se tornou empático às dificuldades da maioria do povo. O ingresso na política foi inevitável. Quando meu pai se formou em Direito, já era vereador em Nilópolis (na época em que o cargo de vereador não era remunerado).

Como cristão evangélico (sem nunca ter feito disso sua bandeira política), meu pai sempre se conduziu segundo os princípios que aprendeu desde sua meninice, os princípios cristãos. Meu pai cria na Bíblia como a palavra de Deus e



toda sua vida se conduziu por ela, até mesmo na política. Sempre se portou com honestidade e sempre lutou pelos desfavorecidos e oprimidos. Sua bandeira foi a da justiça social. Recebeu propostas de bom emprego e promessas de enriquecimento, mas as recusou pelo preço de manter sua consciência limpa,

mantendo-se fiel aos seus princípios e permanecendo na sua luta por uma sociedade justa.

Foi deputado estadual por dois mandatos, ocupou duas Secretarias de Estado e foi presidente da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Foi deputado constituinte (participou da elaboração da Constituição do Estado do Rio de Janeiro de 1989) e foi considerado constituinte nota dez, por ter votado sempre em favor do povo. Nunca adquiriu patrimônio enquanto ocupou cargos públicos. O patrimônio que adquiriu foi de sua labuta como advogado (e foi considerado um brilhante advogado). Morou cinquenta anos na mesma casa em Nilópolis. Foi um cristão autêntico em todas as áreas de sua vida: como profissional, como político e como líder de sua família (foi um homem que amou sua família incondicionalmente).

Se quiserem saber na prática o que é Teologia Bíblica Social, então conheçam a história de José Gouvêa Filho. ■



Então é Natal, tempo de celebração

Jeferson Cristianini
pastor, colaborador de OJB

Eu também tive a sensação de que esse ano voou. Aliás, nos últimos anos, tenho a impressão de que tem passado mais rápido, mas meu mentor, com muita sabedoria, disse que a vida está muito agitada e, assim, temos essa percepção; na realidade, nós estamos agitados. Temo que essa vida marcada pela correria e pelos muitos afazeres roube nosso foco do que realmente importa (pela ótica da espiritualidade), e desperdicemos nossos dias com um viver atarefado, porém, fútil. A sabedoria bíblica nos ensina a “contar os nossos dias” e viver “remindo o tempo, porque os dias são maus” (cf. Sl 90.12/ Ef 5.16). Chegou dezembro. É tempo de celebração a Jesus.

Mesmo de quarentena trabalhamos muito e os dias se passaram diante de nós. Ainda assim somos chamados a pensar na vida e na forma como vivemos. Um dos pontos positivos da pandemia foi a pausa em tudo; sei que gerou muitas dificuldades, inclusive a mim, mas nos levou a pensar no valor da vida, no que, de fato, é essencial a nossa peregrinação espiritual aqui nessa terra, e qual o valor de nossos dias, que são dádivas de Deus. Aprendi e reaprendi a contar os dias. O calendário “voou”, mas busquei usar bem o tempo.

O fato é que estamos em dezembro. Algumas casas já estão enfeitadas, os comércios buscam alavancar as vendas num ano atípico para os lojistas e comerciantes. As padarias e supermercados já oferecem panetones e comidas típicas dessa época, as canções natalinas invadem os comerciais e tudo se repete.

Para muitos, somente uma repetição do que foi ano passado, mas para os salvos é a lembrança da intervenção divina para nos salvar. Aliás, o anjo do Senhor, falando com José, disse que o nome do menino deveria ser Jesus, “porque ele salvará o seu povo dos pecados deles” (Mt 1.21). Natal é tempo de celebrar que nasceu o Salvador. Já é dezembro e nós vamos meditar e resgatar o maior evento histórico, que é a encarnação do Filho de Deus como representante do Altíssimo. Nasceu o Redentor da humanidade; a expressão da verdade e do amor de Deus; o Messias que esmagaria a cabeça da serpente, que traria a paz e a certeza da vida eterna aos que creem. Nasceu Aquele que verbalizou e se tornou o “logos”, a Palavra de Deus, a materialização do Evangelho. Nasceu Jesus, o Filho de Deus, o Rei que governará eternamente,

o Senhor dos senhores, o Messias prometido e tão aguardado. Nasceu o Emanuel, o Deus conosco.

Chegou a época de lembrarmos do maior Natal, o nascimento de Jesus, o Verbo de Deus que trouxe a possibilidade de reconciliação e essa boa notícia enche nosso ser de esperança de viver a partir de um referencial Eterno. Natal é tempo de reflexão sobre a vida eterna. Os que já se renderam à mensagem de Jesus celebram o evento histórico do Seu nascimento, ou seja, da encarnação de Deus na figura humana para mostrar Seu plano de salvação; mas, para aqueles que ainda não creem em Deus, Natal é uma linda oportunidade de todos os pecadores reconhecerem o amor de Deus e se renderem em adoração. Então é Natal, tempo de oportunidade e tempo de celebração. ■

EDUCAÇÃO CRISTÃ DE QUALIDADE PARA TODAS AS IDADES

SÉRIE 1-2021

FAÇA O SEU PEDIDO



divertertelucas

Convicção
Editora

Fale conosco – Prontos para atender sua igreja

(21) 2157-5567 / 0800 009 5599

pedidos@convicaoeditora.com.br

www.convicaoeditora.com.br



Natal em tempo de Pandemia

Anderson Silva
pastor da Igreja Batista em Rosana - SP

Vivemos um ano atípico. A pandemia e o isolamento social têm mexido consideravelmente com o nosso conceito de vida, mundo e família. Nós teremos a oportunidade de comemorar o Natal diferente, sem as tradicionais aglomerações no comércio, sem a ganância

desenfreada de final de ano, sem as várias festas que enchiam nossas agendas familiares.

Mas, por fim, entendemos que pela primeira vez na história a humanidade entenderá o verdadeiro sentido do Natal. Mais do que ganhar e dar presentes, o Natal simboliza o presente de Deus para humanidade caída, a esperança àqueles que estavam desesperançados, o Natal

simboliza a salvação àqueles que estavam perdidos, a luz aos que estavam em trevas.

Que neste Natal possamos todos refletir sobre o valor que realmente damos a Jesus, o nosso Salvador. Pois, às vezes, apesar de dizer que somos cristãos, deixamos Jesus de lado não somente de nossas comemorações, mas, também, do centro de nossas vidas. Que este Natal ajude-nos a recolocar Jesus

no trono de nossas vidas, dando a Ele o lugar de proeminência e autoridade. Quanto as festas e aglomerações, podemos e devemos deixar elas para outra oportunidade, pois, fazendo isso poderemos livrar a nós e a nossos familiares de perdas maiores.

Que tenhamos todos um Feliz e Abençoado Natal e um Ano Novo de esperanças. ■



A glória da piedade

Manoel de Jesus Thé
(in memoriam)

“Sabei, pois, que o Senhor separou para si aquele que é piedoso; o Senhor ouvirá quando eu clamar a ele” (Sl 4.3).

A mansidão é irmã da piedade. A terceira bem-aventurança diz: “Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra”. Piedade e mansidão andam de mãos dadas. O título que deram ao salmo é “oração em meio a angústia”. Fico indagando se o manso

ou piedoso sofrem angústias. Sim, sofrem, porque, por mais virtuosos que sejamos, sempre teremos críticos à nossa volta.

O manso é aquele que entregou os seus direitos nas mãos de Deus. Isso lhe dá tranquilidade, pois, não vive torturado pelas maldades alheias. Um crente confessou-me estar muito indignado pelo fato de levantarem uma calúnia contra ele. Observei: se foi calúnia, era uma mentira; e, se foi mentira, o irmão não pecou contra Deus, logo, ele já ouviu sua oração, pois, o mal maior se-

ria se fosse verdade e o irmão tivesse pecado contra Deus. Isso lhe trouxe sossego.

O piedoso, se não é distinguido pelos homens, é distinguido por Deus. E o que é mais importante? O pastor, por exemplo, precisa ser piedoso, pois, os que querem seu apoio para terem cargos na Igreja, jamais amarão seu pastor. Sempre o julgarão culpado por não terem a função que pretendiam ter.

A tranquilidade do piedoso vem quando aceita o convite de Deus para O acompanhar, quando Ele olha dentro

de nossos corações. Quando vejo meus pecados, me justifico. A carne é fraca, todo mundo faz igual, dizemos. Quando os outros apontam nosso pecado, defendemo-nos. Jesus mostrou, àqueles com quem conversou, o que guardavam em seus corações. O que fazer quando Deus nos mostra nosso pecado?

O piedoso, sabendo ser inocente, luta por sua inocência, mas perdoa. Jesus jamais morreria por nós, se não fosse piedoso. Se sua piedade nos salvou, porque não sermos também piedosos? ■



Reve AMOR

**ESCOLHA DOAR UM PANETONE PARA A CEIA
DE NATAL DE UMA FAMÍLIA CARENTE.**

